

HEBREUS

Capítulo 1

O Filho é Superior aos Anjos

¹ Há muito tempo Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos antepassados por meio dos profetas, ² mas nestes últimos dias falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo. ³ O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, ele se assentou à direita da Majestade nas alturas, ⁴ tornando-se tão superior aos anjos quanto o nome que herdou é superior ao deles.

⁵ Pois a qual dos anjos Deus alguma vez disse:

“Tu és meu Filho;
eu hoje te gerei”^a?

E outra vez:

“Eu serei seu Pai,
e ele será meu Filho”^b?

⁶ E ainda, quando Deus introduz o Primogênito no mundo, diz:

“Todos os anjos de Deus
o adorem”^c.

⁷ Quanto aos anjos, ele diz:

“Ele faz dos seus anjos ventos,
e dos seus servos,
clarões reluzentes”^d.

⁸ Mas a respeito do Filho, diz:

“O teu trono, ó Deus,
subsiste para todo o sempre;
cetro de equidade
é o cetro do teu Reino.

⁹ Amas a justiça
e odeias a iniquidade;
por isso Deus, o teu Deus,
escolheu-te dentre
os teus companheiros,
ungindo-te com óleo de alegria”^e.

¹⁰ E também diz:

“No princípio, Senhor,
firmaste os fundamentos
da terra,
e os céus são obras
das tuas mãos.

¹¹ Eles perecerão,
mas tu permanecerás;
envelhecerão como vestimentas.

^a 1.5 Sl 2.7

^b 1.5 2Sm 7.14; 1Cr 17.13

^c 1.6 Dt 32.43 (segundo a Septuaginta e os manuscritos do mar Morto).

^d 1.7 Sl 104.4

^e 1.8,9 Sl 45.6,7

¹² Tu os enrolarás como um manto,
como roupas
eles serão trocados.
Mas tu permaneces o mesmo,
e os teus dias jamais terão fim^a.

¹³ A qual dos anjos Deus alguma vez disse:

“Senta-te à minha direita,
até que eu faça
dos teus inimigos
um estrado para os teus pés^b?”

¹⁴ Os anjos não são, todos eles, espíritos ministradores enviados para servir aqueles que hão de herdar a salvação?

Capítulo 2

O Perigo da Negligência

¹ Por isso é preciso que prestemos maior atenção ao que temos ouvido, para que jamais nos desviemos. ² Porque, se a mensagem transmitida por anjos provou a sua firmeza, e toda transgressão e desobediência recebeu a devida punição, ³ como escaparemos, se negligenciarmos tão grande salvação? Esta salvação, primeiramente anunciada pelo Senhor, foi-nos confirmada pelos que a ouviram. ⁴ Deus também deu testemunho dela por meio de sinais, maravilhas, diversos milagres e dons do Espírito Santo distribuídos de acordo com a sua vontade.

Jesus é Feito Semelhante a seus Irmãos

⁵ Não foi a anjos que ele sujeitou o mundo que há de vir, a respeito do qual estamos falando, ⁶ mas alguém em certo lugar testemunhou, dizendo:

“Que é o homem, para que
com ele te importes?
E o filho do homem,
para que com ele te preocupes?
⁷ Tu o fizeste um^c pouco menor
do que os anjos
e o coroaste de glória e de honra;
⁸ tudo sujeitaste debaixo
dos seus pés^d.”

Ao lhe sujeitar todas as coisas, nada deixou que não lhe estivesse sujeito. Agora, porém, ainda não vemos que todas as coisas lhe estejam sujeitas. ⁹ Vemos, todavia, aquele que por um pouco foi feito menor do que os anjos, Jesus, coroado de honra e de glória por ter sofrido a morte, para que, pela graça de Deus, em favor de todos, experimentasse a morte.

¹⁰ Ao levar muitos filhos à glória, convinha que Deus, por causa de quem e por meio de quem tudo existe, tornasse perfeito, mediante o sofrimento, o autor da salvação deles. ¹¹ Ora, tanto o que santifica quanto os que são santificados provêm de um só. Por isso Jesus não se envergonha de chamá-los irmãos. ¹² Ele diz:

“Proclamarei o teu nome
a meus irmãos;
na assembléia te louvarei^e.”

¹³ E também:

“Nele porei
a minha confiança^f.”

^a 1.10-12 Sl 102.25-27

^b 1.13 Sl 110.1

^c 2.7 Ou *por um*

^d 2.6-8 Sl 8.4-6

^e 2.12 Sl 22.22

^f 2.13 Is 8.17

Novamente ele diz:

“Aqui estou eu com os filhos
que Deus me deu”^a.

¹⁴ Portanto, visto que os filhos são pessoas de carne e sangue, ele também participou dessa condição humana, para que, por sua morte, derrotasse aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo, ¹⁵ e libertasse aqueles que durante toda a vida estiveram escravizados pelo medo da morte. ¹⁶ Pois é claro que não é a anjos que ele ajuda, mas aos descendentes de Abraão. ¹⁷ Por essa razão era necessário que ele se tornasse semelhante a seus irmãos em todos os aspectos, para se tornar sumo sacerdote misericordioso e fiel com relação a Deus, e fazer propiciação^b pelos pecados do povo. ¹⁸ Porque, tendo em vista o que ele mesmo sofreu quando tentado, ele é capaz de socorrer aqueles que também estão sendo tentados.

Capítulo 3

Jesus é Superior a Moisés

¹ Portanto, santos irmãos, participantes do chamado celestial, fixem os seus pensamentos em Jesus, apóstolo e sumo sacerdote que confessamos. ² Ele foi fiel àquele que o havia constituído, assim como Moisés foi fiel em toda a casa de Deus. ³ Jesus foi considerado digno de maior glória do que Moisés, da mesma forma que o construtor de uma casa tem mais honra do que a própria casa. ⁴ Pois toda casa é construída por alguém, mas Deus é o edificador de tudo. ⁵ Moisés foi fiel como servo em toda a casa de Deus, dando testemunho do que haveria de ser dito no futuro, ⁶ mas Cristo é fiel como Filho sobre a casa de Deus; e esta casa somos nós, se é que nos apegamos firmemente^c à confiança e à esperança da qual nos gloriamos.

Advertência contra a Incredulidade

⁷ Assim, como diz o Espírito Santo:

“Hoje, se vocês ouvirem
a sua voz,
⁸ não endureçam o coração,
como na rebelião,
durante o tempo da provação no deserto,
⁹ onde os seus antepassados
me tentaram,
pondo-me à prova,
apesar de, durante quarenta anos,
terem visto o que eu fiz.
¹⁰ Por isso fiquei irado
contra aquela geração
e disse: O seu coração
está sempre se desviando,
e eles não reconheceram
os meus caminhos.
¹¹ Assim jurei na minha ira:
Jamais entrarão
no meu descanso”^d.

¹² Cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha coração perverso e incrédulo, que se afaste do Deus vivo.
¹³ Ao contrário, encorajem-se uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama “hoje”, de modo que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano do pecado, ¹⁴ pois passamos a ser participantes de Cristo, desde que, de fato, nos apeguemos até o fim à confiança que tivemos no princípio. ¹⁵ Por isso é que se diz:

“Se hoje vocês ouvirem
a sua voz,
não endureçam o coração,
como na rebelião”^a.

^a2.13 Is 8.18

^b2.17 Ou *desviar a ira de Deus dos pecados e removê-los*

^c3.6 Muitos manuscritos trazem *firmemente até o fim*.

^d3.7-11 SI 95.7-11

¹⁶ Quem foram os que ouviram e se rebelaram? Não foram todos os que Moisés tirou do Egito? ¹⁷ Contra quem Deus esteve irado durante quarenta anos? Não foi contra aqueles que pecaram, cujos corpos caíram no deserto? ¹⁸ E a quem jurou que nunca haveriam de entrar no seu descanso? Não foi àqueles que foram desobedientes?^b ¹⁹ Vemos, assim, que por causa da incredulidade não puderam entrar.

Capítulo 4

Um Descanso Sabático para o Povo de Deus

¹ Visto que nos foi deixada a promessa de entrarmos no descanso de Deus, que nenhum de vocês pense que falhou^c. ² Pois as boas novas foram pregadas também a nós, tanto quanto a eles; mas a mensagem que eles ouviram de nada lhes valeu, pois não foi acompanhada de fé por aqueles que a ouviram^d. ³ Pois nós, os que cremos, é que entramos naquele descanso, conforme Deus disse:

“Assim jurei na minha ira:
Jamais entrarão
no meu descanso”^e;

embora as suas obras estivessem concluídas desde a criação do mundo. ⁴ Pois em certo lugar ele falou sobre o sétimo dia, nestas palavras: “No sétimo dia Deus descansou de toda obra que realizara”^f. ⁵ E de novo, na passagem citada há pouco, diz: “Jamais entrarão no meu descanso”.

⁶ Portanto, resta entrarem alguns naquele descanso, e aqueles a quem anteriormente as boas novas foram pregadas não entraram, por causa da desobediência. ⁷ Por isso Deus estabelece outra vez um determinado dia, chamando-o “hoje”, ao declarar muito tempo depois, por meio de Davi, de acordo com o que fora dito antes:

“Se hoje vocês ouvirem
a sua voz,
não endureçam o coração”.

⁸ Porque, se Josué lhes tivesse dado descanso, Deus não teria falado posteriormente a respeito de outro dia. ⁹ Assim, ainda resta um descanso sabático para o povo de Deus; ¹⁰ pois todo aquele que entra no descanso de Deus, também descansa das suas obras, como Deus descansou das suas. ¹¹ Portanto, esforcemo-nos por entrar nesse descanso, para que ninguém venha a cair, seguindo aquele exemplo de desobediência.

¹² Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração. ¹³ Nada, em toda a criação, está oculto aos olhos de Deus. Tudo está descoberto e exposto diante dos olhos daquele a quem havemos de prestar contas.

Jesus, o Grande Sumo Sacerdote

¹⁴ Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que adentrou os céus, Jesus, o Filho de Deus, apeguemo-nos com toda a firmeza à fé que professamos, ¹⁵ pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado.

¹⁶ Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade.

Capítulo 5

¹ Todo sumo sacerdote é escolhido dentre os homens e designado para representá-los em questões relacionadas com Deus e apresentar ofertas e sacrifícios pelos pecados. ² Ele é capaz de se compadecer dos que não têm conhecimento e se desviam, visto que ele próprio está sujeito à fraqueza. ³ Por isso ele precisa oferecer sacrifícios por seus próprios pecados, bem como pelos pecados do povo.

⁴ Ninguém toma esta honra para si mesmo, mas deve ser chamado por Deus, como de fato o foi Arão. ⁵ Da mesma forma, Cristo não tomou para si a glória de se tornar sumo sacerdote, mas Deus lhe disse:

“Tu és meu Filho;

^a 3.15 SI 95.7,8; também em 4.7.

^b 3.18 Ou *que não creram?*

^c 4.1 Ou *que a promessa falhou*

^d 4.2 Muitos manuscritos dizem *pois não compartilharam a fé daqueles que obedeceram.*

^e 4.3 SI 95.11; também no versículo 5.

^f 4.4 Gn 2.2

eu hoje te gerei”^a.

⁶ E diz noutro lugar:

“Tu és sacerdote para sempre,
segundo a ordem
de Melquisedeque”^b.

⁷ Durante os seus dias de vida na terra, Jesus ofereceu orações e súplicas, em alta voz e com lágrimas, àquele que o podia salvar da morte, sendo ouvido por causa da sua reverente submissão. ⁸ Embora sendo Filho, ele aprendeu a obedecer por meio daquilo que sofreu; ⁹ e, uma vez aperfeiçoado, tornou-se a fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem, ¹⁰ sendo designado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

Advertência contra a Apostasia

¹¹ Quanto a isso, temos muito que dizer, coisas difíceis de explicar, porque vocês se tornaram lentos para aprender. ¹² Embora a esta altura já devessem ser mestres, vocês precisam de alguém que lhes ensine novamente os princípios elementares da palavra de Deus. Estão precisando de leite, e não de alimento sólido! ¹³ Quem se alimenta de leite ainda é criança, e não tem experiência no ensino da justiça. ¹⁴ Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, pelo exercício constante, tornaram-se aptos para discernir tanto o bem quanto o mal.

Capítulo 6

¹ Portanto, deixemos os ensinamentos elementares a respeito de Cristo e avancemos para a maturidade, sem lançar novamente o fundamento do arrependimento de atos que conduzem à morte^c, da fé em Deus,² da instrução a respeito de batismos, da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno. ³ Assim faremos, se Deus o permitir.

⁴ Ora, para aqueles que uma vez foram iluminados, provaram o dom celestial, tornaram-se participantes do Espírito Santo,⁵ experimentaram a bondade da palavra de Deus e os poderes da era que há de vir,⁶ e caíram, é impossível que sejam reconduzidos ao arrependimento;^d pois para si mesmos^e estão crucificando de novo o Filho de Deus, sujeitando-o à desonra pública.

⁷ Pois a terra, que absorve a chuva que cai frequentemente, e dá colheita proveitosa àqueles que a cultivam, recebe a bênção de Deus. ⁸ Mas a terra que produz espinhos e ervas daninhas, é inútil e logo será amaldiçoada. Seu fim é ser queimada.

⁹ Amados, mesmo falando dessa forma, estamos convictos de coisas melhores em relação a vocês, coisas próprias da salvação. ¹⁰ Deus não é injusto; ele não se esquecerá do trabalho de vocês e do amor que demonstraram por ele, pois ajudaram os santos e continuam a ajudá-los. ¹¹ Queremos que cada um de vocês mostre essa mesma prontidão até o fim, para que tenham a plena certeza da esperança,¹² de modo que vocês não se tornem negligentes, mas imitem aqueles que, por meio da fé e da paciência, recebem a herança prometida.

A Certeza da Promessa de Deus

¹³ Quando Deus fez a sua promessa a Abraão, por não haver ninguém superior por quem jurar, jurou por si mesmo,¹⁴ dizendo: “Esteja certo de que o abençoarei e farei numerosos os seus descendentes”^f. ¹⁵ E foi assim que, depois de esperar pacientemente, Abraão alcançou a promessa.

¹⁶ Os homens juram por alguém superior a si mesmos, e o juramento confirma o que foi dito, pondo fim a toda discussão. ¹⁷ Querendo mostrar de forma bem clara a natureza imutável do seu propósito para com os herdeiros da promessa, Deus o confirmou com juramento,¹⁸ para que, por meio de duas coisas imutáveis nas quais é impossível que Deus minta, sejamos firmemente encorajados, nós, que nos refugiamos nele para tomar posse da esperança a nós proposta. ¹⁹ Temos esta esperança como âncora da alma, firme e segura, a qual adentra o santuário interior, por trás do véu,²⁰ onde Jesus, que nos precedeu, entrou em nosso lugar, tornando-se sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

^a 5.5 SI 2.7

^b 5.6 SI 110.4

^c 6.1 Ou *de ritos inúteis*

^d 6.6 Ou *ao arrependimento enquanto estão crucificando de novo;*

^e 6.6 Ou *para o seu próprio mal*

^f 6.14 Gn 22.17

Capítulo 7

O Sacerdote Melquisedeque

¹ Esse Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, encontrou-se com Abraão quando este voltava, depois de derrotar os reis, e o abençoou; ² e Abraão lhe deu o dízimo de tudo.^a Em primeiro lugar, seu nome significa “rei de justiça”; depois, “rei de Salém” quer dizer “rei de paz”. ³ Sem pai, sem mãe, sem genealogia, sem princípio de dias nem fim de vida, feito semelhante ao Filho de Deus, ele permanece sacerdote para sempre.

⁴ Considerem a grandeza desse homem: até mesmo o patriarca Abraão lhe deu o dízimo dos despojos! ⁵ A Lei requer dos sacerdotes dentre os descendentes de Levi que recebam o dízimo do povo, isto é, dos seus irmãos, embora estes sejam descendentes de Abraão. ⁶ Este homem, porém, que não pertencia à linhagem de Levi, recebeu os dízimos de Abraão e abençoou aquele que tinha as promessas. ⁷ Sem dúvida alguma, o inferior é abençoado pelo superior. ⁸ No primeiro caso, quem recebe o dízimo são homens mortais; no outro caso é aquele de quem se declara que vive. ⁹ Pode-se até dizer que Levi, que recebe os dízimos, entregou-os por meio de Abraão, ¹⁰ pois, quando Melquisedeque se encontrou com Abraão, Levi ainda não havia sido gerado^b.

Jesus é Semelhante a Melquisedeque

¹¹ Se fosse possível alcançar a perfeição por meio do sacerdócio levítico (visto que em sua vigência o povo recebeu a Lei), por que haveria ainda necessidade de se levantar outro sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque e não de Arão? ¹² Certo é que, quando há mudança de sacerdócio, é necessário que haja mudança de lei. ¹³ Ora, aquele de quem se dizem estas coisas pertencia a outra tribo, da qual ninguém jamais havia servido diante do altar, ¹⁴ pois é bem conhecido que o nosso Senhor descende de Judá, tribo da qual Moisés nada fala quanto a sacerdócio. ¹⁵ O que acabamos de dizer fica ainda mais claro quando aparece outro sacerdote semelhante a Melquisedeque, ¹⁶ alguém que se tornou sacerdote, não por regras relativas à linhagem, mas segundo o poder de uma vida indestrutível. ¹⁷ Porquanto sobre ele é afirmado:

“Tu és sacerdote para sempre,
segundo a ordem
de Melquisedeque”^c.

¹⁸ A ordenança anterior é revogada, porque era fraca e inútil ¹⁹ (pois a Lei não havia aperfeiçoado coisa alguma), sendo introduzida uma esperança superior, pela qual nos aproximamos de Deus.

²⁰ E isso não aconteceu sem juramento! Outros se tornaram sacerdotes sem qualquer juramento, ²¹ mas ele se tornou sacerdote com juramento, quando Deus lhe disse:

“O Senhor jurou
e não se arrependerá:
‘Tu és sacerdote
para sempre’ ”.

²² Jesus tornou-se, por isso mesmo, a garantia de uma aliança superior.

²³ Ora, daqueles sacerdotes tem havido muitos, porque a morte os impede de continuar em seu ofício; ²⁴ mas, visto que vive para sempre, Jesus tem um sacerdócio permanente. ²⁵ Portanto, ele é capaz de salvar definitivamente^d aqueles que, por meio dele, aproximam-se de Deus, pois vive sempre para interceder por eles.

²⁶ É de um sumo sacerdote como este que precisávamos: santo, inculpável, puro, separado dos pecadores, exaltado acima dos céus. ²⁷ Ao contrário dos outros sumos sacerdotes, ele não tem necessidade de oferecer sacrifícios dia após dia, primeiro por seus próprios pecados e, depois, pelos pecados do povo. E ele o fez uma vez por todas quando a si mesmo se ofereceu. ²⁸ Pois a Lei constituiu sumos sacerdotes a homens que têm fraquezas; mas o juramento, que veio depois da Lei, constituiu o Filho perfeito para sempre.^e

Capítulo 8

O Sumo Sacerdote de uma Nova Aliança

¹ O mais importante do que estamos tratando é que temos um sumo sacerdote como esse, o qual se assentou à direita do trono da Majestade nos céus ² e serve no santuário, no verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, e não o homem.

^a7.2 Gn 14.17-20

^b7.10 Ou *estava no corpo do seu antepassado*

^c7.17 Sl 110.4; também no versículo 21.

^d7.25 Ou *eternamente*

^e7.28 Ou *constituiu para sempre o Filho, que foi aperfeiçoado.*

³ Todo sumo sacerdote é constituído para apresentar ofertas e sacrifícios, e por isso era necessário que também este tivesse algo a oferecer. ⁴ Se ele estivesse na terra, nem seria sumo sacerdote, visto que já existem aqueles que apresentam as ofertas prescritas pela Lei. ⁵ Eles servem num santuário que é cópia e sombra daquele que está nos céus, já que Moisés foi avisado quando estava para construir o tabernáculo: “Tenha o cuidado de fazer tudo segundo o modelo que lhe foi mostrado no monte”^a. ⁶ Agora, porém, o ministério que Jesus recebeu é superior ao deles, assim como também a aliança da qual ele é mediador é superior à antiga, sendo baseada em promessas superiores.

⁷ Pois, se aquela primeira aliança fosse perfeita, não seria necessário procurar lugar para outra. ⁸ Deus, porém, achou o povo em falta e disse:

“Estão chegando os dias, declara o Senhor,
quando farei uma nova aliança
com a comunidade de Israel
e com a comunidade de Judá.

⁹ Não será como a aliança
que fiz com os seus antepassados,
quando os tomei pela mão
para tirá-los do Egito;
visto que eles
não permaneceram fiéis
à minha aliança,
eu me afastei deles”,
diz o Senhor.

¹⁰ “Esta é a aliança que farei
com a comunidade de Israel
depois daqueles dias”,
declara o Senhor.

“Porei minhas leis
em sua mente
e as escreverei
em seu coração.
Serei o seu Deus,
e eles serão o meu povo.

¹¹ Ninguém mais ensinará
o seu próximo,
nem o seu irmão, dizendo:
‘Conheça o Senhor’,
porque todos eles
me conhecerão,
desde o menor até o maior.

¹² Porque eu lhes perdoarei
a maldade
e não me lembrarei mais
dos seus pecados”^b.

¹³ Chamando “nova” esta aliança, ele tornou antiquada a primeira; e o que se torna antiquado e envelhecido está a ponto de desaparecer.

Capítulo 9

A Adoração no Tabernáculo Terreno

¹ Ora, a primeira aliança tinha regras para a adoração e também um tabernáculo terreno. ² Foi levantado um tabernáculo; na parte da frente, chamada Lugar Santo, estavam o candelabro, a mesa e os pães da Presença. ³ Por trás do segundo véu havia a parte chamada Santo dos Santos, ⁴ onde se encontravam o altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, totalmente revestida de ouro. Nessa arca estavam o vaso de ouro contendo o maná, a vara de

^a 8.5 Êx 25.40

^b 8.8-12 Jr 31.31-34

Arão que floresceu e as tábuas da aliança.⁵ Acima da arca estavam os querubins da Glória, que com sua sombra cobriam a tampa da arca^a. A respeito dessas coisas não cabe agora falar detalhadamente.

⁶ Estando tudo assim preparado, os sacerdotes entravam regularmente no Lugar Santo do tabernáculo, para exercer o seu ministério.⁷ No entanto, somente o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos, apenas uma vez por ano, e nunca sem apresentar o sangue do sacrifício, que ele oferecia por si mesmo e pelos pecados que o povo havia cometido por ignorância.⁸ Dessa forma, o Espírito Santo estava mostrando que ainda não havia sido manifestado o caminho para o Santo dos Santos enquanto permanecia o primeiro tabernáculo.⁹ Isso é uma ilustração para os nossos dias, indicando que as ofertas e os sacrifícios oferecidos não podiam dar ao adorador uma consciência perfeitamente limpa.¹⁰ Eram apenas prescrições que tratavam de comida e bebida e de várias cerimônias de purificação com água; essas ordenanças exteriores foram impostas até o tempo da nova ordem.

O Sangue de Cristo

¹¹ Quando Cristo veio como sumo sacerdote dos benefícios agora presentes^b, ele adentrou o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito pelo homem, isto é, não pertencente a esta criação.¹² Não por meio de sangue de bodes e novilhos, mas pelo seu próprio sangue, ele entrou no Santo dos Santos, de uma vez por todas, e obteve eterna redenção.¹³ Ora, se o sangue de bodes e touros e as cinzas de uma novilha espalhadas sobre os que estão cerimonialmente impuros os santificam, de forma que se tornam exteriormente puros,¹⁴ quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu de forma imaculada a Deus, purificará a nossa consciência de atos que levam à morte^c, para que sirvamos ao Deus vivo!

¹⁵ Por essa razão, Cristo é o mediador de uma nova aliança para que os que são chamados recebam a promessa da herança eterna, visto que ele morreu como resgate pelas transgressões cometidas sob a primeira aliança.

¹⁶ No caso de um testamento^d, é necessário que se comprove a morte daquele que o fez;¹⁷ pois um testamento só é validado no caso de morte, uma vez que nunca vigora enquanto está vivo quem o fez.¹⁸ Por isso, nem a primeira aliança foi sancionada sem sangue.¹⁹ Quando Moisés terminou de proclamar todos os mandamentos da Lei a todo o povo, levou sangue de novilhos e de bodes, e também água, lã vermelha e ramos de hissopo, e aspergiu o próprio livro e todo o povo, dizendo:²⁰ “Este é o sangue da aliança que Deus ordenou que vocês obedeçam”^e.²¹ Da mesma forma, aspergiu com o sangue o tabernáculo e todos os utensílios das suas cerimônias.²² De fato, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão.

²³ Portanto, era necessário que as cópias das coisas que estão nos céus fossem purificadas com esses sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios superiores.²⁴ Pois Cristo não entrou em santuário feito por homens, uma simples representação do verdadeiro; ele entrou nos céus, para agora se apresentar diante de Deus em nosso favor;²⁵ não, porém, para se oferecer repetidas vezes, à semelhança do sumo sacerdote que entra no Santo dos Santos todos os anos, com sangue alheio.²⁶ Se assim fosse, Cristo precisaria sofrer muitas vezes, desde o começo do mundo. Mas agora ele apareceu uma vez por todas no fim dos tempos, para aniquilar o pecado mediante o sacrifício de si mesmo.²⁷ Da mesma forma, como o homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo,²⁸ assim também Cristo foi oferecido em sacrifício uma única vez, para tirar os pecados de muitos; e aparecerá segunda vez, não para tirar o pecado, mas para trazer salvação aos que o aguardam.

Capítulo 10

O Sacrifício de Cristo é Definitivo

¹ A Lei traz apenas uma sombra dos benefícios que hão de vir, e não a sua realidade. Por isso ela nunca consegue, mediante os mesmos sacrifícios repetidos ano após ano, aperfeiçoar os que se aproximam para adorar.

² Se pudesse fazê-lo, não deixariam de ser oferecidos? Pois os adoradores, tendo sido purificados uma vez por todas, não mais se sentiriam culpados de seus pecados.³ Contudo, esses sacrifícios são uma recordação anual dos pecados,⁴ pois é impossível que o sangue de touros e bodes tire pecados.

⁵ Por isso, quando Cristo veio ao mundo, disse:

“Sacrifício e oferta
não quiseste,
mas um corpo me preparaste;
⁶ de holocaustos e ofertas
pelo pecado

^a9.5 Isto é, o propiciatório.

^b9.11 Muitos manuscritos dizem *que estavam por vir*.

^c9.14 Ou *de ritos inúteis*

^d9.16,17 O termo grego traduzido por *testamento* é traduzido por *aliança* nos outros versículos do capítulo.

^e9.20 Êx 24.8

não te agradaste.

⁷ Então eu disse:

Aqui estou,
no livro está escrito
a meu respeito;
vim para fazer a tua vontade, ó Deus”^a.

⁸ Primeiro ele disse: “Sacrifícios, ofertas, holocaustos e ofertas pelo pecado não quiseste, nem deles te agradaste” (os quais eram feitos conforme a Lei). ⁹ Então acrescentou: “Aqui estou; vim para fazer a tua vontade”. Ele cancela o primeiro para estabelecer o segundo. ¹⁰ Pelo cumprimento dessa vontade fomos santificados, por meio do sacrifício do corpo de Jesus Cristo, oferecido uma vez por todas.

¹¹ Dia após dia, todo sacerdote apresenta-se e exerce os seus deveres religiosos; repetidamente oferece os mesmos sacrifícios, que nunca podem remover os pecados. ¹² Mas quando este sacerdote acabou de oferecer, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à direita de Deus. ¹³ Daí em diante, ele está esperando até que os seus inimigos sejam colocados como estrado dos seus pés; ¹⁴ porque, por meio de um único sacrifício, ele aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados.

¹⁵ O Espírito Santo também nos testifica a este respeito. Primeiro ele diz:

¹⁶ “Esta é a aliança que farei com eles,
depois daqueles dias,
diz o Senhor.
Porei as minhas leis
em seu coração
e as escreverei
em sua mente”^b;

¹⁷ e acrescenta:

“Dos seus pecados
e iniquidades
não me lembrarei mais”^c.

¹⁸ Onde esses pecados foram perdoados, não há mais necessidade de sacrifício por eles.

Um Apelo à Perseverança

¹⁹ Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus, ²⁰ por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo. ²¹ Temos, pois, um grande sacerdote sobre a casa de Deus. ²² Sendo assim, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé, tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada, e tendo os nossos corpos lavados com água pura. ²³ Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel. ²⁴ E consideremos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras. ²⁵ Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia.

²⁶ Se continuarmos a pecar deliberadamente depois que recebemos o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados, ²⁷ mas tão-somente uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que consumirá os inimigos de Deus. ²⁸ Quem rejeitava a Lei de Moisés morria sem misericórdia pelo depoimento de duas ou três testemunhas. ²⁹ Quanto mais severo castigo, julgam vocês, merece aquele que pisou aos pés o Filho de Deus, profanou o sangue da aliança pelo qual ele foi santificado, e insultou o Espírito da graça? ³⁰ Pois conhecemos aquele que disse: “A mim pertence a vingança; eu retribuirei”^d; e outra vez: “O Senhor julgará o seu povo”^e.

³¹ Terrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo!

³² Lembrem-se dos primeiros dias, depois que vocês foram iluminados, quando suportaram muita luta e muito sofrimento. ³³ Algumas vezes vocês foram expostos a insultos e tribulações; em outras ocasiões fizeram-se

^a10.5-7 Sl 40.6-8 (segundo a Septuaginta).

^b10.16 Jr 31.33

^c10.17 Jr 31.34

^d10.30 Dt 32.35

^e10.30 Dt 32.36; Sl 135.14

solidários com os que assim foram tratados. ³⁴ Vocês se compadeceram dos que estavam na prisão e aceitaram alegremente o confisco dos seus próprios bens, pois sabiam que possuíam bens superiores e permanentes.

³⁵ Por isso, não abram mão da confiança que vocês têm; ela será ricamente recompensada. ³⁶ Vocês precisam perseverar, de modo que, quando tiverem feito a vontade de Deus, recebam o que ele prometeu; ³⁷ pois em breve, muito em breve

“Aquele que vem virá,
e não demorará.

³⁸ Mas o meu justo^a
viverá pela fé.

E, se retroceder,
não me agradarei dele”^b.

³⁹ Nós, porém, não somos dos que retrocedem e são destruídos, mas dos que crêem e são salvos.^c

Capítulo 11

Exemplos de Fé

¹ Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos. ² Pois foi por meio dela que os antigos receberam bom testemunho.

³ Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de modo que aquilo se vê não foi feito do que é visível.

⁴ Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício superior ao de Caim. Pela fé ele foi reconhecido como justo, quando Deus aprovou as suas ofertas. Embora esteja morto, por meio da fé ainda fala.

⁵ Pela fé Enoque foi arrebatado, de modo que não experimentou a morte; “e já não foi encontrado, porque Deus o havia arrebatado”^d, pois antes de ser arrebatado recebeu testemunho de que tinha agradado a Deus. ⁶ Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam.

⁷ Pela fé Noé, quando avisado a respeito de coisas que ainda não se viam, movido por santo temor, construiu uma arca para salvar sua família. Por meio da fé ele condenou o mundo e tornou-se herdeiro da justiça que é segundo a fé.

⁸ Pela fé Abraão, quando chamado, obedeceu e dirigiu-se a um lugar que mais tarde receberia como herança, embora não soubesse para onde estava indo. ⁹ Pela fé peregrinou na terra prometida como se estivesse em terra estranha; viveu em tendas, bem como Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa. ¹⁰ Pois ele esperava a cidade que tem alicerces, cujo arquiteto e edificador é Deus.

¹¹ Pela fé Abraão — e também a própria Sara, apesar de estéril e avançada em idade — recebeu poder para gerar um filho,^e porque considerou fiel aquele que lhe havia feito a promessa. ¹² Assim, daquele homem já sem vitalidade originaram-se descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e tão incontáveis como a areia da praia do mar.

¹³ Todos estes viveram pela fé, e morreram sem receber o que tinha sido prometido; viram-no de longe e de longe o saudaram, reconhecendo que eram estrangeiros e peregrinos na terra. ¹⁴ Os que assim falam mostram que estão buscando uma pátria. ¹⁵ Se estivessem pensando naquela de onde saíram, teriam oportunidade de voltar. ¹⁶ Em vez disso, esperavam eles uma pátria melhor, isto é, a pátria celestial. Por essa razão Deus não se envergonha de ser chamado o Deus deles, e lhes preparou uma cidade.

¹⁷ Pela fé Abraão, quando Deus o pôs à prova, ofereceu Isaque como sacrifício. Aquele que havia recebido as promessas estava a ponto de sacrificar o seu único filho, ¹⁸ embora Deus lhe tivesse dito: “Por meio de Isaque a sua descendência^f será considerada”^g. ¹⁹ Abraão levou em conta que Deus pode ressuscitar os mortos e, figuradamente, recebeu Isaque de volta dentre os mortos.

²⁰ Pela fé Isaque abençoou Jacó e Esaú com respeito ao futuro deles.

²¹ Pela fé Jacó, à beira da morte, abençoou cada um dos filhos de José e adorou a Deus, apoiado na extremidade do seu bordão.

^a10.38 Vários manuscritos não trazem *meu*.

^b10.37,38 Hc 2.3,4 (segundo a Septuaginta).

^c10.39 Grego: *retrocedem para a perdição, mas dos que crêem para a preservação da vida*.

^d11.5 Gn 5.24

^e11.11 Ou *Pela fé, Sara também, que era de idade avançada, pôde ter filhos*,

^f11.18 Grego: *semente*.

^g11.18 Gn 21.12

²² Pela fé José, no fim da vida, fez menção do êxodo dos israelitas do Egito e deu instruções acerca dos seus próprios ossos.

²³ Pela fé Moisés, recém-nascido, foi escondido durante três meses por seus pais, pois estes viram que ele não era uma criança comum, e não temeram o decreto do rei.

²⁴ Pela fé Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha do faraó, ²⁵ preferindo ser maltratado com o povo de Deus a desfrutar os prazeres do pecado durante algum tempo. ²⁶ Por amor de Cristo, considerou sua desonra uma riqueza maior do que os tesouros do Egito, porque contemplava a sua recompensa. ²⁷ Pela fé saiu do Egito, não temendo a ira do rei, e perseverou, porque via aquele que é invisível. ²⁸ Pela fé celebrou a Páscoa e fez a aspersão do sangue, para que o destruidor não tocasse nos filhos mais velhos dos israelitas.

²⁹ Pela fé o povo atravessou o mar Vermelho como em terra seca; mas, quando os egípcios tentaram fazê-lo, morreram afogados.

³⁰ Pela fé caíram os muros de Jericó, depois de serem rodeados durante sete dias.

³¹ Pela fé a prostituta Raabe, por ter acolhido os espiões, não foi morta com os que haviam sido desobedientes^a.

³² Que mais direi? Não tenho tempo para falar de Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas, ³³ os quais pela fé conquistaram reinos, praticaram a justiça, alcançaram o cumprimento de promessas, fecharam a boca de leões, ³⁴ apagaram o poder do fogo e escaparam do fio da espada; da fraqueza tiraram força, tornaram-se poderosos na batalha e puseram em fuga exércitos estrangeiros. ³⁵ Houve mulheres que, pela ressurreição, tiveram de volta os seus mortos. Uns foram torturados e recusaram ser libertados, para poderem alcançar uma ressurreição superior; ³⁶ outros enfrentaram zombaria e açoites; outros ainda foram acorrentados e colocados na prisão, ³⁷ apedrejados, serrados ao meio, postos à prova^b, mortos ao fio da espada. Andaram errantes, vestidos de pele de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos e maltratados. ³⁸ O mundo não era digno deles. Vagaram pelos desertos e montes, pelas cavernas e grutas.

³⁹ Todos estes receberam bom testemunho por meio da fé; no entanto, nenhum deles recebeu o que havia sido prometido. ⁴⁰ Deus havia planejado algo melhor para nós, para que conosco fossem eles aperfeiçoados.

Capítulo 12

Deus Disciplina os seus Filhos

¹ Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livre-mo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, ² tendo os olhos fixos em Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus. ³ Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem desanimem.

⁴ Na luta contra o pecado, vocês ainda não resistiram até o ponto de derramar o próprio sangue. ⁵ Vocês se esqueceram da palavra de ânimo que ele lhes dirige como a filhos:

“Meu filho, não despreze
a disciplina do Senhor,
nem se magoe
com a sua repreensão,
⁶ pois o Senhor disciplina
a quem ama,
e castiga todo aquele
a quem aceita como filho”^c.

⁷ Suportem as dificuldades, recebendo-as como disciplina; Deus os trata como filhos. Ora, qual o filho que não é disciplinado por seu pai? ⁸ Se vocês não são disciplinados, e a disciplina é para todos os filhos, então vocês não são filhos legítimos, mas sim ilegítimos. ⁹ Além disso, tínhamos pais humanos que nos disciplinavam, e nós os respeitávamos. Quanto mais devemos submeter-nos ao Pai dos espíritos, para assim vivermos! ¹⁰ Nossos pais nos disciplinavam por curto período, segundo lhes parecia melhor; mas Deus nos disciplina para o nosso bem, para que participemos da sua santidade. ¹¹ Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados.

¹² Portanto, fortaleçam as mãos enfraquecidas e os joelhos vacilantes. ¹³ “Façam caminhos retos para os seus pés”^a, para que o manco não se desvie, antes, seja curado.

^a 11.31 Ou *incrédulos*

^b 11.37 Alguns manuscritos não trazem *postos à prova*.

^c 12.5,6 Pv 3.11,12

Advertência contra a Rejeição de Deus

- ¹⁴ Esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor.
- ¹⁵ Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus; que nenhuma raiz de amargura^b brote e cause perturbação, contaminando muitos; ¹⁶ que não haja nenhum imoral ou profano, como Esaú, que por uma única refeição vendeu os seus direitos de herança como filho mais velho. ¹⁷ Como vocês sabem, posteriormente, quando quis herdar a bênção, foi rejeitado; e não teve como alterar a sua decisão, embora buscasse a bênção com lágrimas.
- ¹⁸ Vocês não chegaram ao monte que se podia tocar, e que estava em chamas, nem às trevas, à escuridão, nem à tempestade, ¹⁹ ao soar da trombeta e ao som de palavras tais, que os ouvintes rogaram que nada mais lhes fosse dito; ²⁰ pois não podiam suportar o que lhes estava sendo ordenado: “Até um animal, se tocar no monte, deve ser apedrejado”.^c ²¹ O espetáculo era tão terrível que até Moisés disse: “Estou apavorado e trêmulo!”^d
- ²² Mas vocês chegaram ao monte Sião, à Jerusalém celestial, à cidade do Deus vivo. Chegaram aos milhares de milhares de anjos em alegre reunião, ²³ à igreja dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus. Vocês chegaram a Deus, juiz de todos os homens, aos espíritos dos justos aperfeiçoados, ²⁴ a Jesus, mediador de uma nova aliança, e ao sangue aspergido, que fala melhor do que o sangue de Abel.
- ²⁵ Cuidado! Não rejeitem aquele que fala. Se os que se recusaram a ouvir aquele que os advertia na terra não escaparam, quanto mais nós, se nos desviarmos daquele que nos adverte dos céus? ²⁶ Aquele cuja voz outrora abalou a terra, agora promete: “Ainda uma vez abalarei não apenas a terra, mas também o céu”^e. ²⁷ As palavras “ainda uma vez” indicam a remoção do que pode ser abalado, isto é, coisas criadas, de forma que permaneça o que não pode ser abalado.
- ²⁸ Portanto, já que estamos recebendo um Reino inabalável, sejamos agradecidos e, assim, adoremos a Deus de modo aceitável, com reverência e temor, ²⁹ pois o nosso “Deus é fogo consumidor!”^f

Capítulo 13

Exortações Finais

- ¹ Seja constante o amor fraternal. ² Não se esqueçam da hospitalidade; foi praticando-a que, sem o saber, alguns acolheram anjos. ³ Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se vocês mesmos estivessem sendo maltratados.
- ⁴ O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais e os adúlteros. ⁵ Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse:
- “Nunca o deixarei,
nunca o abandonarei”^g.
- ⁶ Podemos, pois, dizer com confiança:
- “O Senhor é o meu ajudador,
não temerei.
O que me podem fazer
os homens?”^h
- ⁷ Lembrem-se dos seus líderes, que lhes falaram a palavra de Deus. Observem bem o resultado da vida que tiveram e imitem a sua fé. ⁸ Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e para sempre.
- ⁹ Não se deixem levar pelos diversos ensinamentos estranhos. É bom que o nosso coração seja fortalecido pela graça, e não por alimentos cerimoniais, os quais não têm valor para aqueles que os comem. ¹⁰ Nós temos um altar do qual não têm direito de comer os que ministram no tabernáculo.
- ¹¹ O sumo sacerdote leva sangue de animais até o Santo dos Santos, como oferta pelo pecado, mas os corpos dos animais são queimados fora do acampamento. ¹² Assim, Jesus também sofreu fora das portas da cidade, para

^a12.13 Pv 4.26

^b12.15 Isto é, raiz venenosa.

^c12.18-20 Êx 19.12,13

^d12.21 Dt 9.19

^e12.26 Ag 2.6

^f12.29 Dt 4.24

^g13.5 Dt 31.6

^h13.6 Sl 118.6

santificar o povo por meio do seu próprio sangue. ¹³ Portanto, saímos até ele, fora do acampamento, suportando a desonra que ele suportou. ¹⁴ Pois não temos aqui nenhuma cidade permanente, mas buscamos a que há de vir.

¹⁵ Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o seu nome. ¹⁶ Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir com os outros o que vocês têm, pois de tais sacrifícios Deus se agrada.

¹⁷ Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles. Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o trabalho deles seja uma alegria e não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês.

¹⁸ Orem por nós. Estamos certos de que temos consciência limpa, e desejamos viver de maneira honrosa em tudo. ¹⁹ Particularmente, recomendo-lhes que orem para que eu lhes seja restituído em breve.

²⁰ O Deus da paz, que pelo sangue da aliança eterna trouxe de volta dentre os mortos o nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas, ²¹ os aperfeiçoe em todo o bem para fazerem a vontade dele, e opere em nós o que lhe é agradável, mediante Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

²² Irmãos, peço-lhes que suportem a minha palavra de exortação; na verdade o que eu lhes escrevi é pouco.

²³ Quero que saibam que o nosso irmão Timóteo foi posto em liberdade. Se ele chegar logo, irei vê-los com ele.

²⁴ Saúdem a todos os seus líderes e a todos os santos. Os da Itália lhes enviam saudações.

²⁵ A graça seja com todos vocês.